

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1789 | 19 de abril de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

TOLDOS
estores
Persianas
Fabrico e Reparação

www.publines.pt
966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)
publinês

CONSELHO DE MINISTROS

Tribunal Central Administrativo do Centro fica em Castelo Branco



› pág. 5

NA CATRAIA CIMEIRA, PROENÇA-A-NOVA

Gala de entrega do Troféu Gazeta Atletismo distingue os melhores atletas da época 2022

› págs. 8 e 9



PROENÇA-A-NOVA

Quatro e Meia vêm à Festa do Município

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Concelho integra Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa

› pág. 10

Seja assinante: 22,50€/ano
Oferta do jornal on-line

assinaturas@gazetadointerior.pt

Um jornal a pensar na Região

Gazeta
DO INTERIOR

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

**Jerónimo Reis
& Afonso, Lda**

Fazemos todo o tipo
de remodelação
e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede
móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abrunhosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas, An-
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

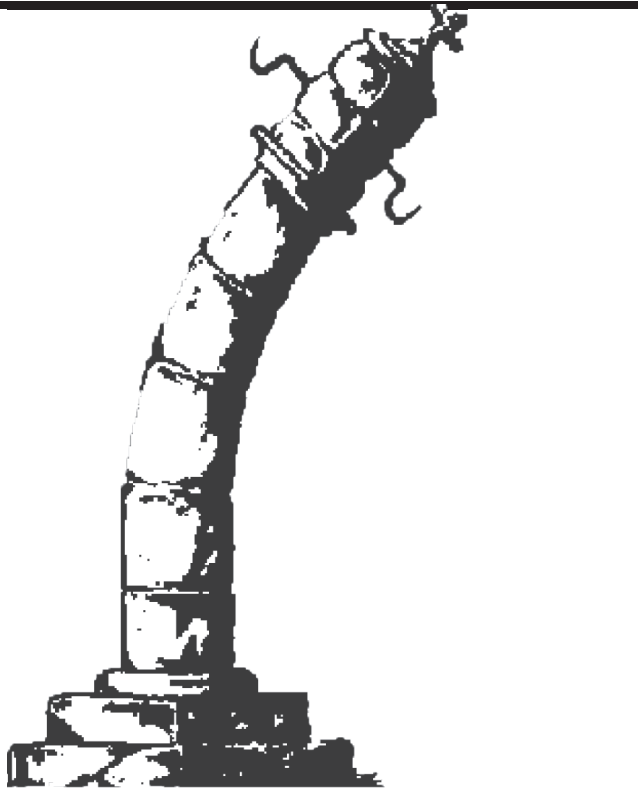
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Mi-
guel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@
gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



CIVISMO

No centro de Castelo Branco já estão instalados os novos contentores subterrâneos de recolha de lixo. Só que, como *Pelourinho* constatou, nem tudo está a correr pelo melhor. Tudo, porque a falta de civismo de algumas pessoas é gritante. A prova disso é que na vez de rasgarem as embalagens de cartão e as colocarem no ecoponto respetivo, preferem deixá-las ali ao lado. O que também se verifica é que as bocas de alguns dos ecopontos não são muito grandes e, por isso, não é possível fazer passar sacos de grandes dimensões. Assim, são deixados fora dos contentores, quando bastava ter um pouco mais de cuidado e, na vez de colocar o lixo num único saco grande, podia ser colocado em dois mais pequenos. Mas não, isso dá trabalho...

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS em todo o mundo foi noticia o caso do jovem americano de 21 anos que teve acesso a documentos secretos do Pentágono para os divulgar numa rede social, num grupo formado por jovens que partilhavam o gosto pelos jogos de plataforma, ideais racistas e gosto pelas armas. Jack Teixeira é lusodescendente, mas isso não vem ao caso porque aposto que de português não conhecerá uma palavra que seja. Ele tem 21 anos e pertencia desde 2019 à Guarda Nacional da Força Aérea dos EUA, como informático e responsável por redes de comunicações militares. A divulgação destes documentos mostra uma forte imaturidade, porque se acredita que a partilha era uma espécie de bravata que lhe daria ascendente entre os parceiros. Ele partilhou documentos secretos a que tinha acesso com a promessa de que nunca utilizaria esta informação fora da sua esfera de trabalho. Tudo o que fez foi de tal forma amadora e com tal ingenuidade que rapidamente o FBI chegou até ao autor da divulgação dos documentos que não poderiam ter sido divulgados. O que é mais espantoso nesta história é a facilidade a que, pelo menos aparentemente, nos EUA se acede a informação tão sensível como esta que põe em causa a segurança nacional e que põe a descoberto algumas operações de espionagem que embaraçam os Estados Unidos como as escutas a Guterres, Secretário Geral das Nações Unidas e

informações que fragilizam a posição da Ucrânia e da NATO no enfrentamento com a Rússia.

DEPOIS DE DOIS ANOS terríveis para tanta gente, que pôs entre parênteses muitas coisas que faziam parte do nosso dia a dia e dos nossos tempos livres, as provas do Troféu de Atletismo Gazeta do Interior, de que o nosso jornal se orgulha de dar o nome, voltaram à rua e juntaram centenas de atletas do distrito. Foi na passada semana, na Catraia Cimeira, a festa da entrega dos troféus 2022 aos melhores de uma modalidade que considero das mais democráticas no campo do desporto. Para a sua prática, dos mais novos aos menos jovens, pouco equipamento se necessita e desenvolve capacidades tão essenciais como a resistência física, a resiliência, a disciplina e o companheirismo. É o resultado de uma excelente organização da Associação de Atletismo de Castelo Branco, com apoio de várias entidades, principalmente autárquicas, estas cada vez mais estão despertas para a importância de apoiar desportos de praticantes, em alternativa aos de bancadas. Como lembrou Jorge Vieira, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, não há concelho que não tenha um campo de futebol usado, com honrosas exceções, por pouco mais de duas dezenas de atletas, muitas vezes de passagem pelo concelho, onde não vão deixar marca relevante. Mas são muito poucos os concelhos com pista de atletismo. Um espaço de desporto que a autarquia de Proença-a-Nova, anfitriã da festa, se prepara para oferecer a toda a população do concelho, a começar pela população escolar. O nosso jornal dá um especial ênfase às coisas da cultura. Em todas as suas vertentes. Também na cultura desportiva. Por isso, damos uma dúzia de linhas ao futebol, damos uma página a desportos como o judo ou os jogos tradicionais. E, claro, ao atletismo. Para nós, muito mais importantes que os desportistas de bancada, são os praticantes de desporto.

Interioridades

por: António Fontinhas



Pedro Leitão

Chamo-me Pedro Leitão. Sou artista plástico e adoro tocar piano e guitarra. Decidi viver uma fase de grande liberdade e tento sempre viver o momento. Todos procuramos ser felizes e o segredo é tentar tirar o máximo da vida, sejam quais forem as circunstâncias que nos rodeiem no momento. Gosto cada vez mais de cada vez menos pessoas e adoro animais e o mar.

Quando desci pela primeira vez a rua, cheirou-me a tangerina. No cume de um pequeno monte, uma pequena capela parecia guardar o povoado de qualquer maleita. Nas ruas de calçada não havia ninguém.

As casas são de xisto, ou então, de uma variedade de materiais prova de vida de desenrasco, aqui, de onde as notícias não servem para televisão, prova de gente de calma, de vida com tempo suave como o caudal do rio que abaixo corre.

Por entre as pedras das casas ouço murmúrios dos tempos a contar-me histórias... O Fausto que foi de Salto para um país nórdico e de lá veio rico, a Marteriana que fazia bolinhos de gengibre que dava a toda a gente no Natal, os dois primitos que entre rebeldias e serões na casa de família, se casaram 10 anos depois de ele lhe dar um beijo às escuras, o Joaquim Franciscano que abalou para a guerra e de lá nunca voltou.

Chegado ao rio, senti que se fizesse um barco, poderia dali ir para todo o Mundo. Achei uma lata de atum das grandes, abandonada por ali, e nela acendi uma pequena fogueira de assar chouriça.

Amanhã, vou ver as gravuras rupestres e apenas num dia percebi porque os antepassados do Paleolítico Superior escolheram viver aqui, junto ao Poço do Caldeirão.

Esta é a Barroca Grande; a vossa Barroca de toda a vida, e a minha por um mês. Aceitam uma laranjada, chouriço e torrada de lume?

MOSAICO CULTURAL

SALVAGUARDAR A MEMÓRIA



LOPES MARCELO

Seja qual for a noção que se tenha de património cultural, certamente é denominador comum a ligação com a história, com as marcas perenes que moldaram o viver colectivo. Para cada um dos elementos de uma comunidade, a forma como reconhece e dá maior ou menor valor e significado a determinado bem cultural, o seu sentimento de pertença, depende do grau de conhecimento e este resulta da informação disponível e acessível sobre o enquadramento histórico e as características do bem cultural em causa.

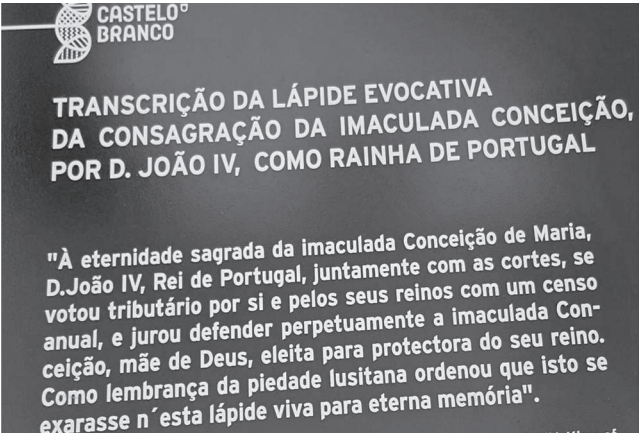
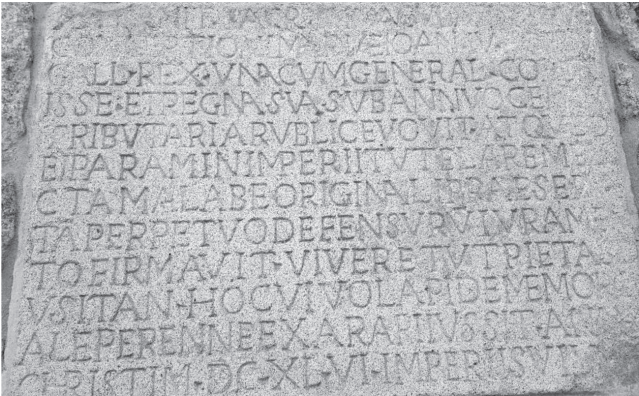
É o que se tem passado na nossa cidade, designadamente relativo a duas lápides de inscrições gravadas em granito, colocadas há centenas de anos no início e no fim da Rua de Santa Maria, que há alguns séculos atrás era a artéria mais importante da Comunidade. A sua implantação decorreu da visita que o Rei D. João IV fez à então Vila de Castelo Branco, consagrando o reino e a coroa à Imaculada Conceição. Ora, ao fim de tantos anos sem protecção, expostas às intempéries do tempo, já algumas letras se não entendem e a sua leitura está comprometida, conforme se exemplifica:

Assim, impunha-se que as lápides de granito fossem tratadas para que não progredisse a sua degradação bem como o texto fosse transcrito para português actual. Finalmente, foi o que ocorreu por intervenção da Câmara Municipal, facto que se regista e assinala com satisfação. Contribuindo para a respectiva divulgação, aqui fica a respectiva legenda:

Na sociedade actual, vale a pena referir a legenda em inglês: "To the sacred eternity of the Immaculate of Mary, D.João IV King of Portugal, together with the courts, vowed to pay tribute to himself and his Kin-doms with an anual census, and swore to perpetually defend the Immaculate Conception, mother of God, elected to protect his Kindom. As a reminder of Lusitanian piety, he ordered thaat this be written on this living tombston for eternal memory"

E, também, em **espanhol** como consta no local: "A la sagrada eternidade de la Inmaculada Concepción de Maria, D. João IV, Rey de Portugal, junto con las Cortes, hizo voto de rendir tributo a sí mismo y a sus reinos com un censo anual, y juró defender perpetuamente a la Inmaculada Concepción, madre de Dios, ejegida para proteger su reino. Como recuerdo de la piedad lusitana, mandó que esto se escribiera en esta lápida vivente para memória eterna".

Há outros casos de bens culturais ou arte pública da nossa cidade sem informação sobre o seu significado e relevância de que hoje se exemplifica mais um: Trata-se da estátua/busto com que a Câmara Municipal, decidiu em 1939, homenagear o Dr. Manuel Geraledes Vaz Preto e que se encontra em frente à Sé. No pedestal apenas consta: A VAZ PRETO. Quem foi? O que fez para merecer a o destaque cultural e social?



ESCREVER ABRIL



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Eis a Primavera, no Abril agasalhado com sol em azul num chamamento de ar livre, a desejar passeios para altura de montanhas e orlas de mar. Todavia, os olhos apanham imagens televisivas de tempestades, inundações, tornados por esse mundo fora. Os incrédulos, às vezes com má intenção nessa incredulidade, já conferem agora os desastres das alterações climáticas e a culpa dos humanos na agressão ao planeta que habitam. **Abril** deriva do Latim *Aprilis*, que significa *abrir*, numa referência à germinação de toda a Natureza. Há outras hipóteses, que não vêm agora ao caso. Abril concede o desabrochar entusiasmado da Natureza marcada pela Primavera, com eclosão de alegria, de cor, de renovo.

Todavia, este Abril de 2023 vem marcado por guerras, continuando a guerra da Ucrânia com a mancha negra das notícias de há mais de um ano para cá. Veementemente, deseja-se a justiça da vitória ucraniana.

Mas falemos do mês de Abril que nos traz a Primavera, um ar novo e uma esperança nova. Utilizemos um poema de António Salvado de *Jardim do Paço*, «Primavera»:

Das flor's primeiras o perfume aspiro...
É primavera, dizem! Derradeira,
a chuva molha ainda o ar...

Mas tiro
de sobre mim a solidão: e inteira
renasce a luz.

Um pássaro atravessa
o céu do nosso espírito a cantar...
E eis a primeira rosa, a lídima promessa
que nos abriu os olhos e nos fez sonhar!

Todos sabemos como o tempo meteorológico influencia o nosso estado de espírito. Os poetas cantaram sempre a Primavera,

tornando-a mesmo cúmplice da esperança. Seguindo a Natureza, a alma edifica-se em alegria e sonho, podendo também sentir melancolia em dias baços de chuva. Como diz o poeta renasce a luz e a primeira rosa traz promessas e sonhos. Reitera em «Se dizes:"Canta"» (*O Extenso Continente*):

Repetes: "canta canta o canto novo
que a primavera traz a prometer!"

Escrever Abril chama também a poesia, a «voz absoluta escutada» (António Salvado, «Poesia», *Difícil Passagem*). Genericamente, «(...) a poesia é a nossa mais íntima implicação, na realidade ela é por si mesma compromisso e participação. O poeta não vem apenas contar e cantar o mundo. Vem também modificá-lo. Mallarmé dizia que o fim da poesia era «dar um sentido mais puro às palavras da tribo». Mas eu creio que a poesia vem também dar um sentido mais justo aos actos da tribo. (*Sophia de Mello Breyner Andresen, in 'Entrevista a O Tempo e o Modo*, 6 de Junho de 1963). Faço um excerto dum poema de Sophia (*Geografia* (1967), «No Poema»), não sendo acaso aludir a Abril:

POEMA
A minha vida é o mar o Abril a rua
O meu interior é uma atenção voltada para fora
O meu viver escuta
A frase que de coisa em coisa silabada
Grava no espaço e no tempo a sua escrita

(...)
A terra o sol o vento o mar
São a minha biografia e são meu rosto

Por isso não me peçam cartão de identidade
Pois nenhum outro senão o mundo tenho
Não me peçam opiniões nem entrevistas
Não me perguntem datas nem moradas
De tudo quanto vejo me acrescento
(...)

Escrever Abril referencia imediatamente o 25 de Abril, que viverá sempre no coração dos portugueses, apesar do «Abril de Sim Abril de Não» do título do soneto tão conhecido de Manuel Alegre, de que registro o último terceto:

Abril de Abril vestido (Abril tão verde)

Abril de Abril despido (Abril que dói)
Abril já feito. E ainda por fazer.

A verdade é que o 25 de Abril de 1974 veio para ficar, não só no coração, também na razão, porque se torna a consciência do bem da liberdade. Revolução dos Cravos, Dia da Liberdade, eis o encantamento de ouvir estas expressões. Cravos vermelhos, símbolo de amor e paixão. A história do cravo associada ao 25 de Abril de 1974 traz várias histórias: eram flores da época, abundavam, eram mais baratas. Também se dizia que as floristas do Rossio começaram a distribuir a flor abundante, os cravos, como forma de celebração. Mas uma história me deliciou sempre e foi divulgada: é a de Celeste Caeiro, a empregada de um restaurante lisboeta próximo do Marquês de Pombal, que levava para casa um exuberante molho de cravos vermelhos. Entretanto, os militares pediam aos populares comida ou cigarros. Mas Celeste Caeiro não tinha e ofereceu-lhes os cravos. Os militares começaram a colocá-los no cano das espingardas.

Era o Dia Feliz da Liberdade! Como diz Sophia no poema «25 de Abril» (*O Nome das Coisas*):

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo

Uma imagem correu mundo, também tornada símbolo: a do Diogo, menino de três anos, de caracóis loiros, em bicos de pés, todo esticado, a colocar um cravo vermelho no cano de uma espingarda G3, que foi registada por Sérgio Guimarães, falecido em 1986. Era fotógrafo de talento, ligado ao teatro e artes plásticas e assim ficou ligado ao 25 de Abril.

Em 2006, o Presidente da República, Cavaco Silva, encontrou-se em Serralves, no Porto, com Diogo Bandeira Freire, a criança do famoso cartaz do 25 de Abril que colocava um cravo no cano de uma espingarda. Vivia, na altura com 35 anos, em Londres e diz a notícia: «em declarações aos jornalistas, manifestou-se surpreendido, mas "honrado" com o convite da Presidência da República para estar presente nas comemorações do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas».

Em Abril, a Natureza ri – diz um ditado. Em Portugal, no ano de 1974, no dia 25, não foi só a Natureza que se mostrou sorridente, foram os portugueses pela conquista da liberdade. Que a paixão dos cravos vermelhos nunca esmoreça!

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO
EDITAL Nº. 4/2023

CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

CONVOCA este Órgão, para Sessão Solene Comemorativa da Assembleia Municipal do 49º Aniversário do 25 de Abril, a realizar no dia 25 de Abril de 2023, pelas 10.00 horas, no Centro Cultural Contemporânea de Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Intervenções de:

- Mesa da Assembleia Municipal
- Representante do GM MPT
- Representante da GM CHEGA
- Representante do GM PSD/CDS-PP/PPM
- Representante do GM S-MI
- Representante do GP PS
- Presidente da Câmara Municipal

Paços do Município de Castelo Branco, 13 de abril de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,

Jorge Manuel Vieira Neves

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de abril de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número oito - H, de folhas setenta e nove a folhas oitenta e uma, escritura de justificação pela qual **ALBERTINO DOS SANTOS ESTEVÃO**, divorciado, natural de França, residente na Rua do Barreiro, número 28, Louriçal do Campo, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem do seguinte prédio sito na freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Urbano**, sito ou de nominado Torre, no lugar de Torre, composto de edifício com um piso, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e três virgula noventa metros quadrados, a confrontar de norte com António Manuel e Manuel Breia, de sul, nascente e poente com o próprio, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1216 com o valor patrimonial tributável e atribuído de quatro mil novecentos e noventa e sete euros e vinte cêntimos.

Mais declarara que o prédio veio à posse dele justificante em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entrou na posse do mesmo ainda no estado de solteiro maior, por doação meramente verbal de seu avô Manuel Estevão da Silva, viúvo, já falecido, residente que foi no Lugar da Torre, Louriçal do Campo, Castelo Branco.

Castelo Branco, 11 de abril de 2023.

A Notária
(Helena Luís Rosa Filipe Marujo)

PRÓXIMO DE ESCALOS DE BAIXO

Jovem de 19 anos morre em acidente de viação

O alerta para o acidente que vitimou a jovem ocorreu pouco depois da meia noite



A jovem era natural do Concelho de Vila Velha de Ródão

Um acidente de viação ocorreu na madrugada da passada segunda-feira, 17 de abril, na Estrada Nacional 240 (EN 240), próximo de Escalos de Baixo, no Concelho de Castelo Branco, originou a morte de

uma jovem, de 19 anos, natural do Concelho de Vila Velha de Ródão.

O alerta do despiste da viatura ligeira de passageiros na

qual a jovem seguia foi dado pouco depois das 00h00 e no local estiveram os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, a Guarda Nacional Republi-

cana (GNR) e Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

SEF detém em Castelo Branco homicida procurado pela INTERPOL

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) adianta que deu, na passada terça-feira, 11 de abril, cumprimento, em Castelo Branco, a um mandado de detenção internacional, emitido pelas autoridades paquistanesas, tendo localizado e detido um cidadão estrangeiro, de 34



anos, sobre o qual pendia uma indicação INTERPOL, com vista

à sua captura e detenção para efeitos de extradição, pela prática do crime de homicídio.

Segundo é adiantado o crime ocorreu em 2017, em Sargodha, no Paquistão, data em que o detido, motivado por anteriores desavenças com a vítima, provocou a sua morte,

com recurso a arma de fogo.

O detido será agora presente ao Tribunal da Relação de Coimbra, para validação da detenção e eventual aplicação de medidas de coação a que ficará sujeito enquanto aguarda o decurso do respetivo processo de extradição.

Homem detido por furto de veículo pesado de passageiros

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Sertã, deteve, dia 10 de abril, um homem, de 31 anos, por furto de veículo, no Concelho da Sertã.

Na sequência de uma denúncia por parte da empresa proprietária do veículo, no Posto Territorial de Mafra, localidade onde terá sido furtada a viatura, os militares da GNR efetuaram diligências policiais que culminaram na localização do veículo, na lo-



calidade de Farpado, na Freguesia e Concelho de Sertã. Nas imediações do local, os militares do Posto Territorial de Sertã efetuaram um conjunto de diligências que levaram à detenção do suspeito que tinha na sua posse as chaves e o identificador de via verde da viatura.

O veículo recuperado foi entregue ao legítimo proprietário.

O detido foi constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA É O PRÓXIMO PASSO

Conselho de Ministros aprova criação do Tribunal Central Administrativo do Centro

O novo Tribunal Central Administrativo do Centro será instalado num edifício a recuperar localizado na Zona Histórica da cidade

António Tavares

O Conselho de Ministros aprovou, na passada quinta-feira, 13 de abril, uma proposta de Lei que cria o Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro, em Castelo Branco. A proposta de Lei será agora submetida à Assembleia da República, para discussão e votação, sendo que a maioria do Partido Socialista (PS) garante, à partida, a sua aprovação.

Recorde-se que a possibilidade da criação deste Tribunal foi avançada em primeira mão pela *Gazeta do Interior*, na edição do passado dia 25 de janeiro.

Na conferência de Imprensa que se seguiu à reunião do Conselho de Ministros, a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, afirmou que “o diploma, como proposta de Lei à Assembleia da República que altera o estatuto dos tribunais administrativos e fiscais vai criar um novo Tribunal Central Administrativo em Castelo Branco” e



A Câmara disponibiliza as instalações para o Tribunal

realçou que “é uma medida que visa não só descongestionar os tribunais superiores na jurisdição administrativa e fiscal, como é, simultaneamente, uma medida de coesão territorial”.

Catarina Sarmento e Castro sublinhou também que “reforçam-se os meios humanos, porque significa que esta jurisdição vai ter mais magistrados para poderem fortalecer esta instância, que é aquela que neste momento as pendências se encontram de forma mais pesada”.

Para a ministra da Justiça o novo “Tribunal Central Administrativo é de um importância fulcral, porque, neste momento, a maior pendência é de facto na 2.ª instância, portanto esta jurisdição precisa muito deste *ar*, porque a pendência na 1.ª instância tem vindo a ser resolvida. Temos neste momento cerca de 22,3 por cento de melhoria

na pendência da 1.ª instância, o que vai em linha com toda a outra 1.ª instância que não é jurisdição administrativa, portanto temos francas melhorias na resolução de processos nos outros tribunais, nos tribunais administrativos e fiscais, o maior problema reside na 2.ª instância e daí a importância deste Tribunal Central Administrativo, não só do ponto de vista da coesão territorial, pelo facto de ser no Interior do País, mas também por aquilo que espera que possa ser, porque ele vai implicar mais magistrados, pelo menos mais 16 magistrados a desempenhar funções e prevê-se que seja de grande importância a sua concretização”.

Catarina Sarmento e Castro acrescentou ainda que “a partir do momento que a Assembleia da República aprove esta proposta de Lei, já temos o espaço identificado e queremos, a partir

daí, no mais curto espaço de tempo possível, concretizar este Tribunal”, avançando que, “por minha vontade era nesta sessão legislativa”.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, esta “é a concretização de um objetivo que já vinha sendo trabalhado há muito tempo com o senhor secretário de Estado da Justiça e com a senhora ministra da Justiça e que vem colocar Castelo Branco numa posição de algum destaque no que diz respeito à justiça e aos tribunais administrativos”.

Questionado quanto à localização do novo Tribunal, o autarca apenas revela que será “na Zona Histórica da cidade” e reitera a “satisfação da concretização deste objetivo pelo qual nos batemos durante muito tempo”, não perdendo a oportunidade de deixar “uma palavra de reconhecimento ao senhor

Primeiro-Ministro, António Costa, à ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, e ao senhor secretário de Estado Adjunto e da Justiça, Jorge Alves Costa”.

Relembre-se que quando a *Gazeta do Interior* avançou com a notícia, em primeira mão,

Leopoldo Rodrigues, afirmou que “o Governo tem como objetivo a criação de um Tribunal Administrativo Central”, recordando que “já existe um em Lisboa, existe outro no Porto, e a intenção do Governo é a criação de um tribunal também na Região Centro”, pelo que “Castelo Branco, no devido tempo e no tempo oportuno, manifestou junto do Ministério da Justiça a sua disponibilidade para que ele se possa fixar em Castelo Branco e aqui possa ter condições de concretização e é isso que estamos neste momento a aguardar, que haja uma decisão por parte do Governo, no sentido de decidir onde é que ficará situado esse tribunal”.

Sublinhou também que “os tribunais administrativos são tribunais extremamente importantes, sejam eles como aquele que já existe em Castelo Branco (Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco), ou seja, como este, sendo que será uma medida extremamente importante para este território e para aquilo que nós também consideramos a coesão territorial e também alguma responsabilidade do poder central relativamente aos vários distritos e às várias partes do território”.

Ministra, secretário de Estado e presidente da Câmara já reuniram

O Ministério da Justiça, entretanto, acolheu, na passada sexta-feira, 14 de abril, uma reunião que contou com a presença da ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro; do secretário de Estado Adjunto e da Justiça, Jorge Alves Costa; e o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Martins Rodrigues, e na qual ficou

acordado que a autarquia disponibilizará o edifício para a instalação do novo Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro.

No encontro ficou também determinado que “após a conclusão do processo legislativo na Assembleia da República, serão desenvolvidas as ações necessárias à prossecução dos trabalhos”.



O Ministério da Justiça recorda que “esta medida consta de um pacote legis-

lativo mais amplo, onde se encontra também o diploma que formaliza a concretização

da autonomia administrativa e financeira do Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais, algo que era aguardado há cerca de duas décadas”, bem como é lembrado que a ministra da Justiça, este ano, já tinha inaugurado uma sala de acolhimento para crianças e uma sala de audiências no Juízo de Família e Menores de Castelo Branco, iniciativas inseridas no âmbito do Governo + Próximo. AT

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco está a ganhar protagonismo na área da Justiça a nível nacional. A capital de Distrito, que já tinha o Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco e, mais recentemente, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, viu, na passada quinta-feira, 13 de abril, o Conselho de Ministros aprovar uma proposta de Lei para a criação de um Tribunal Central Administrativo (TCA). É certo que a proposta de Lei ainda terá que passar pela Assembleia da República, para discussão e votação, mas dado que o Partido Socialista (PS) é maioritário, é seguro avançar que a aprovação está garantida.

A criação deste Tribunal é relevante, desde logo se se considerar que no País, atualmente, existem apenas dois TCA, um em Lisboa e outro no Porto. Ou seja, este será o primeiro fora das duas principais do País e ainda por cima no Interior. Por isso a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, salientou que este é uma medida de coesão territorial. A tal coesão territorial tantas vezes prometida mas pouco cumprida, pelo que este poderá ser o primeiro passo para que tal seja uma realidade.

Também de destacar é que um TCA é um tribunal de recurso, com competência para a apreciação de recursos das decisões dos Tribunais Administrativos e Fiscais de 1.ª instância, sendo que no caso de Castelo Branco abrangerá a zona Centro do País, pelo que prevê, à partida, que tenha pelo menos 16 juizes desembargadores.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O PRIMEIRO PASSO



- Não vês que estás a ir por maus caminhos, meu filho? - O anjo mostrava a face preocupada, o gesto complacente.

Quando “aquilo” se materializara no seu quarto de solteiro, com ares de arcanjo Gabriel, passava das três da manhã. Ernesto tinha estado na comissão de autogestão da fábrica a tratar de problemas deixados pelo patrão fugido e, proposta puxa discussão, tinha bebido umas três ou quatro cervejas. O verão de 75 ia quente em todos os sentidos. O 25 de abril rompera as comportas que tinham mantido a multidão obediente, casta e temente e esta inalava, impertinente, os primeiros aromas da liberdade.

- Eu nem sei se quero ir por bons caminhos! - retorquiu Ernesto, desafiador, sentindo-se capaz até de replicar a um anjo.

- Não penses que podes viver como queres: lascivo, descrente e subversivo. O teu lugar está muito bem determinado.

- Eu posso fazer o que quiser! Se não prejudicar ninguém.

- E não achas que roubar a fábrica a alguém é prejudicá-lo?

- Não é roubar, é pôr ao serviço da comunidade o que alguém explorou e abandonou. Não é a sua fábrica, é o ganha-pão dos que lá gastaram o seu esforço, o seu tempo, as suas vidas.

- Não vês que tudo isto é apenas um remoinho passageiro? Não vês qual é a ordem natural das coisas? Quando a poeira assentar, volta tudo ao que era. E aí... vais arrepender-te...

- Só tento ajudar a pôr a fábrica a funcionar outra vez...

- Não é dessa poeira que estou a falar. Quem me mandou não gosta de rebeldes. Gosta que a hierarquia esteja bem definida e que o de baixo obedeça ao de cima. Gosta que a moral e a religião sejam o guia das nações e que os seus dirigentes sejam austeros, mas bondosos, e respeitados pela multidão dos filhos.

- Por que é que quem te mandou não prefere a liberdade das pessoas e a livre adesão aos seus preceitos? Ou a livre rejeição? Como é que se pode sentir satisfeito de mandar em autómatos, que se lhe sujeitam apenas pelo medo do castigo?

- Ele vê é que, com a ordem que instaurou, todos eram felizes. Já viste alguém feliz nesta revolução?

- Sim, muitos, loucos de felicidade. Pela primeira vez são donos das suas vidas.

- Loucos, dizes bem! A revolução pôs pais contra filhos, filhos contra pais, casais desavindos. Os partidos, de que até o nome é revelador, destroem a harmonia da sociedade.

- Os partidos são a expressão, crispada mas necessária, que faz circular na sociedade os vários conceitos da sua própria organização. Vocês não têm partidos? Anjos, querubins e serafins pensam todos o mesmo? Ou também têm interesses de classe?

- Lá, donde eu venho, a harmonia não tem ameaças. Todos conhecem e aceitam o seu nível celeste.

- Não será bem assim! Tanto quanto eu sei, já houve revoltas. Não foi lá que Lúcifer bateu o pé ao teu patrão?

- Sim, há esse episódio...

- E essa tal harmonia de que falas não corre o risco de um dia ser alterada pela tomada do poder por Lúcifer?

O anjo, de que não chegou a saber o nome, perdeu por momentos a sisudez e riu-se com gosto, demoradamente.

- O Lúcifer foi um caso de sucesso. Foi das revoltas mais bem recuperadas de sempre. Está tão integrado e é tão necessário como o sistema prisional em qualquer sociedade humana. O seu Inferno é a cúpula que completa o edifício teológico arquitetado.

Uma náusea de repulsa sacudiu Ernesto. Que desígnio tão totalitário! Afinal, não havia oposição entre entidades sobrenaturais benfazejas e outras maléficas. Estavam todas conluídas contra a liberdade de autodeterminação do Homem. Como as forças da exploração. Abriu a janela, aspirou o ar fresco da noite e decidiu:

- A partir de agora, não acredito em tretas nenhumas dessas! Não quero. E, mesmo que acreditasse, seria contra!

Ou fosse porque os últimos vapores de álcool abandonaram os seus pulmões ou porque os mitos só se instalam na cabeça de quem lhes dá guarida, o certo é que, quando se voltou, não viu anjo algum. Ótimo! Muito bem! Sentiu que, nessa noite, tinha dado o seu passo revolucionário mais estruturante.

NA BASE DO BUSTO DE FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Sociedade dos Amigos do Museu instala placa informativa

A placa provisória foi a forma de assinalar os 113 anos do Museu e suprir a falta de informação sobre a personalidade representada

António Tavares

A Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, na passada segunda-feira, 17 de abril, para assinalar os 113 anos do Museu, colocou na base do busto do seu fundador, Francisco Tavares Proença Júnior, instalado na Praça Rei D. José, em Castelo Branco, uma placa



O busto está instalado na Praça Rei D. José

informativa, provisória, na qual se pode ler: Pioneiro da Arqueologia da Beira Baixa. Fundador

do Museu de Castelo Branco.

Recorde-se que o busto, da autoria do escultor José Silva

Teixeira, foi instalado em 2021, com o presidente da Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, Hermann Scheufler, a relembrar que na ocasião a Câmara de Castelo Branco “foi alertada para a falta de uma placa que identifica-se Francisco Tavares Proença Júnior”.

Hermann Scheufler adiantou que “no ano passado a Câmara entrou em contacto com o escultor, para apresentar o texto a colocar junto do busto, o que foi aprovado”, acrescentando que “o texto foi aprovado a 5 de abril do ano passado, mas até agora nada”.

Por isso a Sociedade de Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior decidiu agora colocar “a placa informativa, provisória, com o texto aprovado, para explicar, um bocadinho, quem foi este senhor”.

Sociedade dos Amigos divulga cruz medieval de Idanha-a-Velha

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, realiza esta quinta-feira, 20 de abril, a partir das 18 horas, uma conversa aberta enquadrada no

ciclo *Um olhar sobre as reservas*, que pretende revelar peças do acervo que, apesar de não fazerem parte do discurso expositivo do Museu, assumem uma importância artística e

histórica significativas. Nesta sessão Pedro Miguel Salvado, vice-presidente da Sociedade, apresentará uma leitura sobre a cruz processional, datada do Século XIII, proveniente de Ida-

nha-a-Velha, tratando-se de um “elemento muito original da arte medieval nesta região interior de Portugal e elemento fundacional da secção de arte do centenário Museu Albicastrense”.

Alcains é palco de leitura comunitária

O Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda 2023 promove uma leitura comunitária de 25 poemas-textos em Alcains, de homenagem ao trabalho cívico e cultural de Maria Manuel Viana.

A leitura comunitária, que reunirá pessoas de várias idades e de diversas profissões, realiza-se dia 25 de Abril, a partir das 19 horas, junto ao *Grifo*, de Bordalo II, no Jardim da Sede de Freguesia, no Largo de Santo António, em Alcains, e pretende ser uma manifestação de reconhecimento ao trabalho de Maria Manuel Viana, falecida em dezembro de 2022. A Alma Azul reservou sete leituras para alunos e professores

da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), de Castelo Branco, que devem inscrever-se através do correio eletrónico da Alma Azul até às 12 horas do próximo sábado, 22 de abril.

Maria Manuel Viana nasceu na Figueira da Foz, a dia 24 de abril de 1955, e ao longo da sua vida valorizou o Concelho de Castelo Branco tanto no plano cultural, foi vereadora da Cultura da Câmara de Castelo Branco; como na área da educação, como professora na Escola Secundária Amato Lusitano; e responsável do Centro de Área Educativa (CAE) de Castelo Branco, mas também no trabalho cívico, coordenando o Gabinete para a

Igualdade de género. Foi ainda escritora de talento e tradutora de reconhecida competência, traduzindo, entre outros, Enrique Vila-Matas, Ignacio Martínez Písón e Clara Usón, além do Prémio Nobel da Literatura em 2019, Peter Handke.

A leitura comunitária do Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda 2023 do dia 25 de Abril oferece a todos os participantes um ramo de alecrim, numa homenagem a Chico Buarque de Holanda, que vem, finalmente, a Portugal receber o Prémio Camões 20019, no dia 24 de abril, pela sua canção *Tanto Mar*.

O Festival de Língua Portu-

guesa – A Língua Toda nasceu em 2009, em Castelo Branco, para assinalar os 10 anos da produtora de atividades culturais Alma Azul, e depois de Alcains, segue para o Concelho de Proença-a-Nova, onde visitará algumas freguesias em sessões de divulgação da língua portuguesa, sendo que numa delas colaborará, durante a manhã do dia 27, com o Bibliomóvel num dos seus percursos por aldeias de Proença-a-Nova.

As atividades do Festival A Língua Toda 2023 terminam na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, na Guarda, no Dia Mundial da Língua Portuguesa, dia 5 de maio.

COM ENCONTRO INTERNACIONAL

Castelo Branco dá mais um passo na candidatura à rede de Cidades Criativas da UNESCO

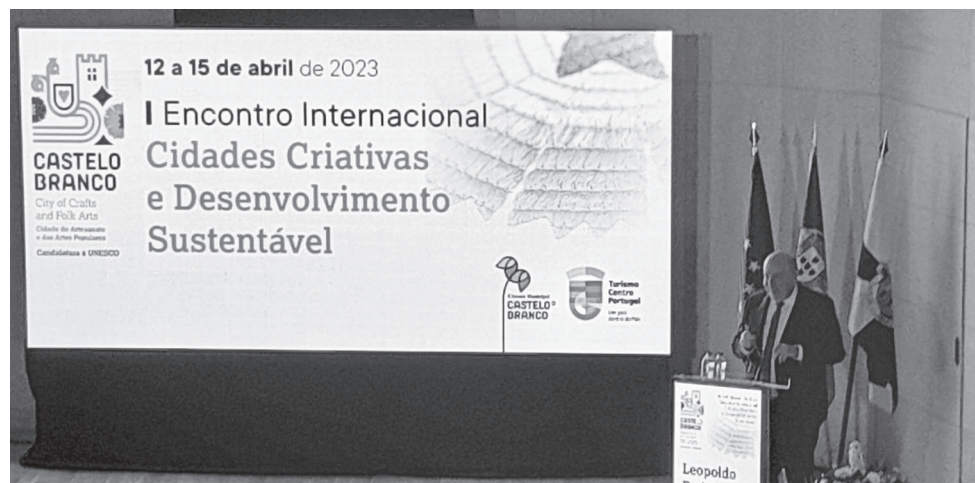
A realização do I Encontro Internacional é um passo na integração na Rede das Cidades Criativas da UNESCO, com o Bordado

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco organizou, de 12 a 15 de abril, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o I Encontro Internacional de Cidades Criativas e Desenvolvimento Sustentável, no âmbito da candidatura de Castelo Branco à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria de Artesanato e Artes Populares, com o Bordado de Castelo Branco. Encontro que contou com a Ucrânia como país convidado, bem como participantes oriundos não só de Portugal, mas também de Espanha, França, Marrocos, Cabo Verde, Brasil e México.

Na sessão de abertura, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por realçar que “Castelo Branco pretende ser uma cidade criativa no âmbito das artes artesanais e concretamente com o Bordado de Castelo Branco, que é uma arte artesanal já com muitos séculos e que tem marcado muitas gerações de Albicastrenses, pelo trabalho que representa, mas também por aquilo que este Bordado é para Castelo Branco e para a nossa Região”.

Tudo, porque, realçou que “é um bordado feito com materiais nobres, a seda, o linho e, depois, utiliza o saber, a cultura, o bom senso, o bom gosto e a criatividade das nossas bordadeiras” e acrescentou que “é um trabalho que se vai desenvolvendo e que se vai readaptando de acordo com aquilo que são as novas tendências artísticas, da moda e de intervenção no espaço urbano. Temos uma cidade, como dizia há poucos dias Pedro Salvado, onde a arte está espalhada nos passeios, através da Calçada Portuguesa e da Calçada com Bordado de Castelo Branco. O Bordado de Castelo Branco tam-



O I Encontro Internacional juntou oito países no CCCCCB

bém já vai marcando os prédios da nossa cidade, vai estando presente em desfiles de moda e vai sendo interpretado por artistas plásticos contemporâneos, nomeadamente por Cristina Rodrigues, que ainda não há muito tempo fez um trabalho sobre o Bordado de Castelo Branco que neste momento pauta os altares da Catedral de Manchester”.

Leopoldo Rodrigues assegurou que “este é um caminho que queremos continuar a desenvolver. Um caminho de afirmação do Bordado de Castelo Branco, mas um caminho de valorização desse mesmo Bordado”, pelo que “é nossa intenção, no futuro, envolver artistas contemporâneos, de modo a que cada um deles possa criar a partir do Bordado de Castelo Branco”.

Por outro lado, avançou que “pretendemos colocar o Bordado de Castelo Branco no mercado de luxo”, sendo que “ele já vai estando, já vai fazendo a sua intervenção, mas acreditamos que temos todas as condições e que este Bordado reúne todos os requisitos para que venha a fazer parte desse mercado de luxo tão importante e que acrescenta valor, naturalmente, a esta arte artesanal que se desenvolve em Castelo Branco”.

Para Leopoldo Rodrigues a candidatura de Castelo Branco à Rede de Cidades Criativas da UNESCO “é por demais importante e é evidente aquilo que é o nosso objetivo com esta candidatura”, não escondendo que “sabemos que não estamos sozinhos nesta candidatura, que há outras cidades que se posicionam e que também apresentarão as suas candidaturas e, obviamente, respeitamos todos aqueles que, como nós, tenham a ambição de ser cida-

des criativas”.

Tudo para de seguida “saudar aquelas que já são Cidades Criativas da UNESCO, que estão aqui presentes e com quem contamos para nos ajudar nesta candidatura e neste caminho que estamos a desenvolver”.

O autarca reiterou que a candidatura “é de facto importante, porque se enquadra neste nosso projeto e neste nosso objetivo de dar ainda maior destaque e mais intervenção ao Bordado de Castelo Branco e àquilo que aqui se faz”.

Mas o autarca tem também preocupações e nesta matéria revelou que uma delas “tem a ver com a continuidade deste saber, do saber bordar, do saber interpretar, do saber conjugar as cores da seda com o linho onde ela vai criar arte e que carece naturalmente de formação, de acompanhamento. As bordadeiras que trabalham no Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco são todas já quase bordadeiras seniores. Na cidade e no Concelho temos um conjunto de pessoas que não estão integradas no Centro de Interpretação que fazem um trabalho extraordinário, um trabalho valorização deste bordado, mas ainda assim temos a preocupação pela continuidade. Preocupação de que passadas estas gerações, que neste momento são o fundamento e a força do Bordado de Castelo Branco, não tenhamos quem siga estes passos e dê continuidade a este trabalho artesanal que tanto nos interessa, que tanto valoriza o nosso concelho. Iniciamos há pouco tempo um curso de formação e será inevitável aprofundarmos conteúdos formativos e aprofundarmos áreas de intervenção nesta área do Bordado

de Castelo Branco”.

Leopoldo Rodrigues recorreu, por outro lado, que “não é a primeira vez que o faço e volto a dirigir-me ao diretor da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, e ao presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), para a possibilidade de olharmos para o Bordado de Castelo Branco e para a sua promoção através da ESART e dos seus cursos”. Isto, porque “acredito que temos condições para o fazer, que o Bordado de Castelo Branco merece essa distinção e merece também essa inserção dentro daquilo que são os programas, os currículos e os cursos da ESART, que é uma escola tão importante para Castelo Branco”.

O autarca não deixou também de se referir ao momento musical com o Arame Ensemble, que abriu a sessão inaugural, ao destacar “a presença de um grupo musical de cordas onde está presente a Viola Beiroa, que é um produto certificado, tal como o Bordado de Castelo Branco, que se conjugam muitas vezes nestas e noutras iniciativas. O Bordado e Viola fazem parte da memória, do património e da cultura da nossa terra e pretendemos continuar a valorizá-los, a afirmá-los”, para concluir que “estamos convictos que estamos no caminho certo, que temos produto de qualidade, neste caso artesanato de qualidade, e que temos condições para afirmar este nosso projeto e para que ele seja um projeto vencedor”.

Por seu lado, o coordenador da candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, Hélder Henriques, frisou que “a candidatura está na génese do encontro que é desafiante em

si mesmo. Demorou meses a preparar, com muitos avanços e recuos, mas com determinação, porque acreditamos no caminho a percorrer”.

Hélder Henriques avançou que “Castelo Branco tem vindo a aprofundar o seu trabalho no contexto da Agenda 2030 e estamos comprometidos com os objetivos de desenvolvimento sustentável. Queremos um território mais inteligente, mais inclusivo e colaborativo e entendemos que a adesão à Rede de Cidades Criativas da UNESCO responde aos desígnios de uma cidade criativa, inovadora, uma cidade que se pretende coesa e inteligente como Castelo Branco pretende ser reconhecida”.

Do que não resta a menor dúvida é que “o Bordado de Castelo Branco é a nossa âncora identitária e o nosso maior argumento na adesão à Rede de Cidades Criativas da UNESCO”. Uma tarefa que “não é fácil”, porque “a Comissão Nacional da UNESCO apenas pode apoiar no máximo duas candidaturas e uma por categoria”.

Noutra perspetiva afirmou que “acreditamos que o trabalho que temos vindo a realizar tem permitido uma maior projeção do nosso Bordado, do processo de construção do Bordado, do casulo até às colchas. Temos apresentado o Bordado de Castelo Branco como uma arte ancorada na história, com valor afetivo e económico acrescentado”.

Isto a par de revelar que “esperamos também que todos os países hoje aqui estão representados possam contribuir, de algum modo, para fortalecer a candidatura de Castelo Branco”.

A sessão inaugural contou ainda com a intervenção de Luís Castro Mendes, que elogiou “a capacidade de internacionalização do local ao global revelada

por Castelo Branco, ao conseguir trazer tantos representantes, tantos especialistas, tantas pessoas de grande qualidade e dos mais variados horizontes geográficos”.

Luís Castro Mendes, que é natural do Concelho de Idanha-a-Nova, destacou também que na “capital do distrito que me viu nascer assisto à abertura desta importante conferência internacional, que visa promover a candidatura de Castelo Branco a Cidade Criativa da UNESCO na área das Tradições Artesanais Populares especificamente no Bordado de Castelo Branco, essa tradição secular aqui trabalhada e desenvolvida com paixão e com muito trabalho, que deu origem às mais belas peças do bordado português, prova da grande capacidade criativa desta região”.

Perante isto sublinhou que “como antigo embaixador na UNESCO e antigo ministro da Cultura é com uma forte solidariedade pessoal sustentada por alguma experiência que venho saudar a vossa iniciativa e declarar-vos o meu total apoio, hoje circunscrito, é certo, ao meu juízo próprio, mas que me honra e alegra”.

Luís Castro Mendes defendeu ainda que “a presença de Portugal na rede de Cidades Criativas da UNESCO cresce, enriquece-se, mutuamente, com as diferentes tradições e atividades culturais que vemos as nossas cidades, por todo o País, desenvolverem com rigoroso profissionalismo e séria determinação. Que Castelo Branco venha a ser um forte valor acrescentado dessa rede internacional de Cidades Criativas que se consolida e cresce dia a dia é o meu voto sincero e a minha convicção firme. Muito obrigado Castelo Branco por tudo o que fazem e têm feito pela cultura e pela criação cultural”.

JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
 ☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
 ✉ 4938@solicitador.net

Gazeta do Interior, 19 de abril de 2023

DIA 14 DE ABRIL, NA CATRAIA CIMEIRA, PROENÇA-A-NOVA

Gala distingue os melhores

FOTOS:
Oriana Tavares

O Município de Proença-a-Nova foi o anfitrião da festa do atletismo regional, que reuniu cerca 100 de atletas, premiou os atletas de vários escalões que mais se destacaram nas provas do *Troféu Gazeta Atletismo 2022* or



s atletas do Distrito

técnicos e dirigentes tendo contado também com a presença do presidente da Federação Portuguesa de Atletismo. A gala organizado pela Associação de Atletismo de Castelo Branco em parceria com a *Gazeta do Interior*



PARA PROMOVER E DIVULGAR O PATRIMÓNIO CULTURAL DO CONCELHO

Idanha entra na Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa

São cerca de 280 práticas e expressões de religiosidade que serão divulgadas e valorizadas na Europa e no Mundo

Idanha-a-Nova acaba de aderir à Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa, na sequência do reconhecimento da riqueza das suas tradições por um comité internacional.

Para a Câmara de Idanha-a-Nova “o sucesso da candidatura de Idanha-a-Nova vem



A adesão é o reconhecimento para todos os que preservam as tradições de Idanha

criar novas oportunidades de divulgação e valorização para as tradições quaresmais e pascais do Concelho”.

O presidente da Câmara

de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, considera que “a entrada nesta rede europeia é, em primeiro lugar, um reconhecimento para todos aque-

les que preservam as tradições do Concelho” e recorda que “são cerca de 280 práticas e expressões da religiosidade e piedade popular, que se

desenrolam ao longo de 90 dias, desde a Quarta-Feira de Cinzas ao Domingo de Pentecostes”.

Armindo Jacinto afirma que a Câmara “está sempre disponível para apoiar as celebrações quaresmais e pascais que acontecem nas diferentes localidades, e contribuir para a sua preservação e valorização” e realça que “temos agora uma responsabilidade acrescida para preservarmos as nossas tradições, que através desta rede vão ser divulgadas e valorizadas para toda a Europa e para o Mundo”.

A Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa tem como objetivo promover e divulgar o património cultural, tanto material como imaterial, relacionado

com as comemorações da Semana Santa e da Páscoa, através de ações que valorizem este património, promovam o desenvolvimento turístico sustentável e contribuam para a salvaguarda do património imaterial através de trabalhos científicos e de investigação.

Da mesma forma, o seu principal objetivo é unir forças e sinergias para consolidar um modelo de estudo, salvaguarda e divulgação do património das tradições da Semana Santa e da Páscoa na Europa.

Recentemente, a rede apresentou ao Conselho da Europa a sua candidatura a Itinerário Cultural Europeu, que permitirá à rede posicionar-se como uma atração cultural de valor reconhecida em toda a Europa.

Biblioteca Municipal de Idanha recebe Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura

A Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova recebe, esta quinta-feira, 20 de abril, a Fase Intermunicipal do 16.º Concurso Nacional de Leitura.

Esta Fase Intermunicipal reúne os municípios da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), composta por Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão.

Na sequência das fases anteriores do concurso, que foram a Fase de Escola e a Fase Municipal, os alunos apurados participam agora na Fase Intermunicipal, em Idanha-a-Nova, que engloba crianças e jovens do 3.º ano do Ensino Básico até ao 12.º ano do Ensino Secundário.

Por se tratar de um concurso que pretende estimular o gosto e hábitos de leitura, bem como a capacidade de compreensão, toda a dinâmica do evento desenvolve-se tendo por base a leitura de livros escolhidos para esta fase do concurso, que são *Os direitos vão à escola*, de Celeste Gonçalves, para o 1.º Ciclo; A história de Catherine, de Patrick Modiano, para

alunos de 2.º Ciclo; O homem que plantava árvores, de Jean Giono, para os alunos de 3.º Ciclo; e *Os livros que devoraram o meu pai*, de Afonso Cruz, para alunos do Ensino Secundário.

O dia começa na Biblioteca Municipal Idanha-a-Nova, pelas 9h30, com a receção dos participantes seguida da realização da prova escrita, o primeiro momento de seleção do concurso.

Segue-se um momento musical protagonizado pelo projeto *Casinha da Música*, no Centro Cultural Raiano, local onde, após o almoço, terão lugar as provas de leitura expressiva e argumentação. Neste período da tarde, a apresentação do concurso conta com a presença de Paulo Condessa, escritor e mediador de leitura, que dinamizará o momento.

Após o apuramento para Fase Nacional e distribuição de prémios aos vencedores, todos os participantes terão direito a um bolo comemorativo da Fase Intermunicipal do 16.º Concurso Nacional de Leitura, confeccionado pelos alunos da Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova.

Obras da Loja do Cidadão de Vila de Rei já arrancaram

Os trabalhos de adaptação do Edifício dos Paços do Concelho, destinados à Loja do Cidadão, designada a englobar os serviços da Segurança Social, Conservatória e Registo Civil, Finanças e Espaço do Cidadão, já tiveram início.

A empreitada está a cargo da empresa Canas Engenharia e Construção S.A., pelo valor de 671.994,35 euros, com um prazo de execução de seis meses, depois de realizado o res-



petivo Concurso Público.

A Loja do Cidadão a ser

instalada no rés do chão do edifício dos Paços do Con-

celho, vai tornar mais eficiente o atendimento aos cidadãos e desobstruir áreas, para que possam vir a receber diversos serviços no Concelho.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, afirma que “a Loja do Cidadão de Vila de Rei, vai facilitar, a todos os Vilarregenses, o acesso a diferentes serviços e a quaisquer benefícios associados à poupança de tempo útil e desburocratização”.

ADEP organiza passeio pedestre

A Associação Desportiva Penamacorense (ADEP), com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Penamacor, organiza, dia 1 de maio, um passeio pedestre. O programa começa às nove

horas, com a concentração dos participantes, no Estádio Municipal de Penamacor.

A caminhada tem como objetivo sensibilizar os participantes para as vantagens

de se poder aliar a prática do exercício à confraternização e ao contacto com a natureza, para além de promover a atividade física.

As inscrições têm um custo

de 10 ADEP e podem ser feitas até 23 de abril, através do preenchimento do formulário *on-line* em bit.ly/passeioade2023. A inscrição incluiu uma *t-shirt*, abastecimento e almoço.

Casa de Arte e Cultura do Tejo recebe projeto *Let's Dance*

O Coro Misto da Beira Interior apresenta, próximo sábado, 22 de abril, a partir das 17 horas, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, o projeto *Let's Dance*, que junta

vozes de coro, piano e dança. Através deste projeto, as mais conhecidas danças de salão são interpretadas pelo Coro Misto da Beira Interior e acompanhadas de coreografias realizadas

por bailarinos, com os tangos, as valsas, o cha-cha-cha ou o samba a figurarem entre os estilos apresentados. A entrada para o espetáculo é livre, mas sujeita a reserva obrigatória de lugares,

que deve ser feita no balcão da Casa de Artes e Cultura do Tejo, através do telefone 272540314 (chamada para a rede fixa nacional) ou do endereço eletrónico cactejo@cm-vvrodao.pt.

9 A 11 DE JUNHO

Quatro e Meia são os cabeça de cartaz da Festa do Município

Para comemorar o Ano Municipal das Artes, para além da música, haverá artes plásticas, performativas e moda

Os Quatro e Meia, que sobem ao palco dia 10 de Junho, são os cabeça de Cartaz da Festa do Município de Proença-a-Nova, que se realiza de 9 a 11 de junho, no Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova.

Recorde-se que a Festa do Município é o evento principal do calendário anual da Câmara de Proença-a-Nova e no ano em que se comemora o Ano Municipal das Artes, o



A música com os Quatro e Meia vai ocupar o palco do Parque Urbano

programa terá várias iniciativas dedicadas a este tema, sendo que além do habitual programa musical, estão previstas iniciativas de artes plásticas, artes performativas, moda, entre outras artes.

No primeiro dia, 9 de junho, à semelhança das edições anteriores, o programa

será dedicado ao público mais jovem com bandas e grupos das quais os elementos têm origens no Concelho. Esse dia também se realiza a *masterclass* de ginástica sénior que marca o encerramento das aulas antes da pausa de verão.

Entretanto, até ao próxi-

mo dia 30 de abril estão abertas as inscrições para as associações, produtores e artesãos que tenham interesse em participar na Festa do Município, que podem ser formalizadas por correio eletrónico para eventos@cm-proencanova.pt, no Posto de Turismo ou na receção da Câmara.

Bibliomóvel visita estudantes do 7.º ano da Escola José Sanches

A Bibliomóvel de Proença-a-Nova visitou a escola José Sanches, em Alcains, dia 3 de abril, dando por encerradas várias atividades que as quatro turmas do 7.º ano, na disciplina de Português, desenvolveram sobre esta biblioteca sobre rodas. No primeiro período, os estudantes ouviram a entrevista que o bibliotecário Nuno Marçal deu ao programa *Começo de Conversa*, da TSF, na qual fala sobre o dia a dia ao volante da Bibliomóvel, iniciativa incluída numa proposta de atividade do manual de Português do 7.º ano da Porto Editora.

Neste segundo período, a

Bibliomóvel estacionou em Alcains a convite dos docentes do grupo de Português, para uma apresentação e visita que complementasse a atividade anteriormente feita em sala de aula. Desta forma, para além de outras atividades culturais do último dia de aulas antes da pausa escolar da Páscoa, as quatro turmas de Português do 7.º ano assistiram à apresentação de Nuno Marçal sobre as andanças da Bibliomóvel pelo Concelho de Proença-a-Nova ao longo de quase 17 anos para, de seguida, visitarem o veículo onde se faz acontecer biblioteca sobre rodas com serviços de proximidade.

Centro Educativo EB1 + JI recebe simulacro de incêndio



O Centro Educativo EB1 + JI de Proença-a-Nova recebeu, dia 30 de março, um simulacro de incêndio, que teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a cultura de segurança e testar o plano de emergência da escola.

A ação representou um teste das medidas de autoproteção do plano de emergência interno da escola para que a comunidade escolar saiba como agir em caso de emergência e perceber “se funciona, se há aspetos a melhorar e ou a corrigir para que numa situação real as coisas funcionarem. Quanto mais rotinados estiverem os procedimentos, melhor estamos preparados”, explicou Tiago Marques, comandante dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

Três toques consecutivos da campainha da escola serviram de alarme para que o edifício iniciasse a evacuação: toda a comunidade escolar saiu ordeiramente para o pátio da escola com o antebraço a tapar a boca e o nariz de modo a proteger-se do fumo numa situação de incêndio.

Ao local compareceram os agentes de Proteção Civil: os Bombeiros Voluntários de

Proença-a-Nova que desenvolveram manobras de extração de fumo e preparação das mangueiras para iniciar o possível combate às chamas e a Guarda Nacional Republicana (GNR) numa vertente de segurança rodoviária.

No final, os alunos assistiram ainda a uma ação de sensibilização promovida pelo Comando Sub-Regional de Proteção Civil de Castelo Branco que, tal como explicou o segundo comandante José Neves, “se houver uma situação de perigo todos se vão lembrar desta visita. É importante fazer este tipo de ações nas escolas porque, além de abranger várias faixas etárias, as crianças em particular são uma geração que chega a casa e ensina aos pais sobre o que devem fazer. Acreditamos que estamos aqui a plantar uma semente que no futuro vai dar frutos”.

Integrada nas comemorações do mês da Proteção Civil, esta iniciativa também foi uma das que assinalou as atividades do programa Cidadania: aqui, agora e sempre, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 2.0.

Alunos refletem sobre cidadania e igualdade

Cidadania: aqui, agora e sempre foi o tema que serviu de mote à realização de um conjunto de atividades no âmbito dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento dos alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

Os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre igualdade de género, direitos dos animais, multiculturalidade, desperdício alimentar ou sexualidade.

A ocasião foi aproveitada, a 30 de março, para entregar os prémios do concurso para a criação de um logótipo que irá agora ilustrar o Plano Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação, cofinanciado pelo POISE, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu. Lila Dias, do 10.º A, idealizou o logótipo vencedor: um olho humano que reflete uma figura, metade homem, metade mulher, remetendo para a igualdade de género. Os cinco classificados seguintes receberam igualmente prémios.



Destaque para o Mural da Igualdade em que cada turma dos 2.º e 3.º ciclos e do Secundário completou a frase “igualdade é”. “A igualdade é respeito mútuo, independentemente de onde venhas e de quem sejas e devemos entender que mesmo com as nossas diferenças somos todos iguais”; “Igualdade é a ausência da diferença, necessita de respeito e não se conquista pelo poder”; “A igualdade é a beleza das diferenças” são algumas das mensagens que figuram no mural.

A palestra sobre Educação Sexual, a campanha para adoção de animais ou a ação de sensibilização sobre os direitos dos animais foram outras das atividades promovidas nesse dia.

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 2.0, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu, foi apresentado o teatro pedagógico *Deixemos o Sexo em Paz*, de Maria Paulos. Destinado ao Secundário e 9.º

ano. O monólogo apresentou a sexualidade sem tabus, de modo leve e divertido, chamando a atenção para a importância dos adolescentes estarem conscientes e bem informados sobre esta temática.

A comunidade também foi chamada a participar no Dia da Cidadania, por exemplo na colheita de sangue, na sessão de leitura *Os avós vêm à escola* ou no teste às medidas de autoproteção, com simulacro promovido pela Proteção Civil.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

28ª Jornada - 14 de abril

UD Oliveirense	1-2	Farense
B SAD	1-1	Ac. de Viseu
Trofense	1-2	CD Tondela
CD Mafra	1-0	Torreense
Leixões	3-2	SC Covilhã
Moreirense	7-4	Benfica B
Feirense	3-0	FC Porto B
FC Penafiel	3-0	Nacional
Vilafranquense	0-1	Est. Amadora

29ª Jornada - 21 de abril

Nacional	-	Feirense
22/04 Ac. de Viseu	-	UD Oliveirense
Torreense	-	Leixões
Farense	-	FC Penafiel
23/04 CD Tondela	-	Vilafranquense
Est. Amadora	-	B SAD
FC Porto B	-	Moreirense
24/04 SC Covilhã	-	CD Mafra
Benfica B	-	Trofense

*O Leixões começou com um ponto negativo devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

26ª Jornada - 16 de abril

Rio Maior SC	ANU	U. Santarém
Arronches e Benf.	3-1	Benf. C. Branco
Marinhense	2-2	Sintrense
1º Dezembro	2-1	Coruchense
União da Serra	2-1	GS Loures
Mortágua FC	1-1	Pêro Pinheiro
Sertanense	1-3	Alcains

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Moreirense.....	63	.28
2	Est. Amadora	53	.28
3	Farense	51	.28
4	Académico de Viseu..	49	.28
5	Vilafranquense	41	.28
6	Feirense.....	41	.28
7	FC Porto B.....	40	.28
8	Torreense.....	37	.28
9	CD Tondela	36	.28
10	Leixões*	35	.28
11	FC Penafiel	35	.28
12	UD Oliveirense	34	.28
13	CD Mafra	34	.28
14	Benfica B.....	31	.28
15	Nacional.....	28	.28
16	B SAD	27	.28
17	Trofense.....	23	.28
18	SC Covilhã.....	21	.28

A COMEÇAR JÁ NO PRÓXIMO FIM DE SENAMA, 22 E 23 DE ABRIL

Nova temporada, novo carro e novos objetivos para João Pinheiro

Com a nova temporada do Campeonato de Portugal de Kartcross a começar já este fim de semana, 22 e 23 de abril, em Montalegre, para João Pinheiro, e a equipa JCP Racing, é um começo de Campeonato totalmente novo.

O jovem piloto albacastrense, que começou no Kartcross com um La Base RX01 herdado do seu pai, José Carlos Pinheiro, prepara-se para estrear, já em Montalegre, um La Base de última geração. Para acompanhar, a equipa JCP Racing equipou o carro com um motor mais recente e competitivo.

Depois do brilhante resultado alcançado o ano de 2022, em que os objetivos propostos foram alcançados, com um carro com potência inferior à dos seus diretos adversários, em 2023, com carro novo, os objetivos passam por obter mais



O novo bólido João Pinheiro em um motor mais potente e competitivo

pódios e uma posição, na classificação final, superiores aos do ano transato.

De acordo com João Pinheiro, “sabemos que o Campeonato de Portugal de Kartcross tem evoluído nos últimos anos, e que este ano será ainda mais competitivo, com muitos pi-

lotos a melhorarem os seus carros. No entanto, pelos resultados obtidos no passado, sabemos também que, com as ferramentas certas, que agora reconhecemos ter, conseguimos rodar ao nível dos melhores, e por isso vamos lutar pelos lugares cimeiros”.

A equipa tem vindo a preparar a nova temporada, desde o início de janeiro, altura em que recebeu o novo carro, tendo já feito alguns testes em Castelo Branco, Lousada e Montalegre, para que nos próximos dias 22 e 23 de abril, possa estar na melhor condição possível.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | ARRONCHES 3 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Jogo para cumprir calendário dá vitória alentejana

Com as contas acertadas, as duas equipas proporcionaram um bom espetáculo despor-

tivo com predominância dos alentejanos que apontaram três golos nesta partida.

Os encarnados da capital da Beira Baixa que já tinham assegurado a manutenção,

despedem-se desta época com uma derrota fora de portas. JMA

FUTEBOL - DIST. - 1ª DIV. AP. CAMP.

6ª Jornada - 16 de abril

ADC Proença	2-0	Pedrógão
Idanhense	1-0	Ac. Fundão
Águias do M.	1-0	Vit. Sernache

7ª Jornada - 23 de abril

Pedrógão	-	Idanhense
Vit. Sernache	-	ADC Proença-a-Nova
Ac. Fundão	-	Águias do Moradal

Classificação

Equipa Pts....J

1	Vit. Sernache	64	...6
2	Pedrógão	54	...6
3	ADC Proença-a-Nova	45	...6
4	Ac. Fundão	45	...6
5	Águias do Moradal....	45	...6
6	Idanhense	39	...6

FUTEBOL - DIST. - 2ª DIV. AP. CAMP.

6ª Jornada - 16 de abril

Atalaia do C.	1-1	ACRD Cabeçudo
GDC Silvares	4-2	Estrela do Zêzere

7ª Jornada - 23 de abril

Vila V. de Ródão	-	GDC Silvares
Estrela do Zêzere	-	ACRD Cabeçudo

Classificação

Equipa Pts....J

1	Vila Velha de Ródão ..	38	...4
2	ACRD Cabeçudo	34	...5
3	GDC Silvares.....	14	...5
4	Atalaia do Campo.....	11	...5
5	Estrela do Zêzere.....	10	...5

FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE 1

9ª Jornada - 15 de abril

Nogueiró e Tenões	2-3	Marítimo
Arsenal Maia	3-4	ACD Ladoeiro
Monfortense	4-4	ADR Retaxo
Reguilas Tires	5-1	ABC Nelas

10ª Jornada - 22 de abril

Marítimo	-	Monfortense
Arsenal Maia	-	Reguilas Tires
ADR Retaxo	-	ACD Ladoeiro
ABC Nelas	-	Nogueiró e Tenões

Classificação

Equipa Pts....J

1	Marítimo.....	19	...9
2	ACD Ladoeiro.....	16	...9
3	ADR Retaxo	15	...9
4	Monfortense.....	14	...9
5	Nogueiró e Tenões	13	...9
6	Arsenal Maia.....	13	...9
7	Reguilas Tires.....	12	...9
8	ABC Nelas	1	...9

FUTSAL - I LIGA

20ª Jornada - 7 de abril

Sporting	7-1	ADCR Caxinas
CR Candoso	3-5	Quinta dos Lombos
FC Azeméis	3-9	Portimonense
SC Braga	4-2	Leões Porto Salvo
Benfica	4-5	AD Fundão
Elétrico FC	4-2	Ferreira do Zêzere

21ª Jornada - 21 de abril

SC Ferreira do Zêzere	-	Benfica
22/04 Portimonense	-	CR Candoso
Elétrico FC	-	Leões P. Salvo
AD Fundão	-	Sporting
Quinta dos Lombos	-	SC Braga
24/04 ADCR Caxinas	-	FC Azeméis

Classificação

Equipa..... Pts... J

1	Sporting.....	53	.20
2	SC Braga	50	.20
3	Benfica	44	.20
4	Quinta dos Lombos....	37	.20
5	Elétrico FC.....	36	.20
6	Leões Porto Salvo	34	.20
7	AD Fundão	31	.20
8	ADCR Caxinas.....	24	.20
9	SC Ferreira do Zêzere..	21	.20
10	Portimonense	10	.20
11	CR Candoso	10	.20
12	FC Azeméis.....	0	...20

FUTSAL - DISTIRAL

Meias-Finais

1	ACD Ladoeiro	(2-0)
2	ACD Ladoeiro	4-1
	15/04 Bouça	2-6

Bouça	
Bouça	
ACD Ladoeiro	

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE B

22ª Jornada - 15 de abril

União 1919	7-1	Cariense
B. B. Esperança	6-4	CS São João
Arnal	4-2	Lobitos Futsal
NSCP Pombal	6-4	MTBA
GD Mata	11-3	Os Patos
GD Beira Ria	6-2	Mendiga

Classificação

Equipa Pts... J

1	Bairro Boa Esperança .	61	.22
2	CS São João	48	.22
3	MTBA	35	.22
4	GD Beira Ria	35	.22
5	Mendiga.....	34	.22
6	Lobitos Futsal	29	.22
7	Os Patos	27	.22
8	NSCP Pombal	26	.22
9	Arnal.....	25	.22
10	União 1919	25	.22
11	GD Mata	22	.22
12	Cariense.....	14	.22



Troféu Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 19 de abril de 2023

EM PROENÇA-A-NOVA

5.º GP da Cortiçada

Domingo, dia 16 de abril, decorreu o 5º Grande Prémio da Cortiçada, em Proença-a-Nova. Após esta sexta prova do Troféu Gazeta, a classificação provisória do torneio sofreu alterações em vários escalões.

Assim sendo, no primeiro lugar nas infantis femininas, permanece Rita Ribeiro, porém, Laura Martins ultrapassa Leonor Currais, ocorrendo assim uma troca do segundo e terceiro lugares em relação à última classificação. Nos masculinos, não se registam alterações, o pódio permanece de Daniel Mendonça, Simão Abrantes e Afonso Lindeza.

Nas iniciadas femininas, Alice Pui mantém a liderança do Troféu, à semelhança da semana passada. Carolina Martins ascende à segunda posição, descendo para a terceira a atleta Beatriz Franco que anteriormente detinha a medalha de prata. Nos masculinos, os dois primeiros lugares mantêm-se com Carlos Ruano e João Cardoso e o terceiro lugar pertence a Emanuel Taborda.



Os atletas em plena competição

Nos juvenis masculinos, João Alexandre avança duas posições, liderando agora o Troféu e, deste modo, André Farinha e Tiago Queiroz descem para segundo e terceiro lugares, respetivamente. Nas juvenis femininas, não se registam alterações, continuam em destaque Margarida Tavares, Lara Duarte e Francisca Sá.

À semelhança das duas últimas classificações, as juniores femininas nos dois primeiros lugares são Maria Carreira e Diana Martins, contudo, no terceiro lugar está, de momento, Beatriz

Cardoso, em função da sua vitória neste 5º Grande Prémio da Cortiçada. Nos masculinos, Daniel Martins continua na frente do Troféu, seguido de Rodrigo Pepe e Rafael Cruz.

No escalão de seniores, não se verificam alterações. Destacam-se novamente Rafael Canaria, Rafael Pereira, Miguel Gomes, Ana Oliveira, Maria Oliveira e Dalila Romão.

Nos veteranos masculinos I, Nuno Pires mantém lugar mais alto do pódio, Nuno Gamboa continua no segundo lugar e o João Monteiro recupera o tercei-

ro. Já nos veteranos masculinos II, o pódio pertence a Fernando Matos, Rui Pais e Francisco Madeira, não se verificando oscilações. Nos veteranos masculinos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Na categoria de veteranos femininos, assiste-se ao regresso de Magda Ribeiro ao terceiro lugar do pódio, sendo o primeiro e o segundo ocupados por Marta Xavier e Teresa Antão. Nos veteranos femininos II, o pódio integra Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Ilda Sá.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	12
2	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	14
3	Leonor Currais.....	Estrela CAFC.....	15

INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mondonça.....	NJC Proença-a-Nova.....	9
2	Simão Abrantes.....	GCA Donas.....	9
3	Afonso Lindeza.....	GCA Donas.....	13

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Pui.....	NJC Proença-a-Nova.....	17
2	Carolina Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	25
3	Beatriz Franco.....	Penta CC.....	27

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	11
2	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	24
3	Emanuel Taborda.....	Penta CC.....	28

JUVENIS - FEMININOS

1	Margarida Tavares.....	CCD Sertã.....	12
2	Lara Duarte.....	Penta C.....	14
3	Francisca Sá.....	Penta CC.....	19

JUVENIS - MASCULINOS

1	João Alexandre.....	NJC Proença-a-Nova.....	14
2	André Farinha.....	CCD Sertã.....	15
3	Tiago Queiroz.....	GCA Donas.....	16

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira.....	Penta CC.....	6
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	6
3	Beatriz Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	6

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Daniel Martins.....	CU Idanhense.....	7
2	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	11
3	Rafael Cruz.....	CCD Sertã.....	12

SENIORES - FEMININOS

1	Ana Oliveira.....	Penta CC.....	14
2	Maria Oliveira.....	Penta CC.....	14
3	Dalila Romão.....	C Benfica CB.....	15

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria.....	Estrela CAFC.....	7
2	Rafael Pereira.....	Penta CC.....	29
3	Miguel Gomes.....	Penta CC.....	30

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense.....	15
2	Teresa Antão.....	C Benfica CB.....	19
3	Magda Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	22

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires.....	CU Idanhense.....	29
2	Nuno Gamboa.....	C Benfica CB.....	35
3	João Monteiro.....	Penta CC.....	41

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos.....	CU Idanhense.....	7
2	Célia Ferreira.....	C Benfica CB.....	10
3	Ilda Sá.....	Penta CC.....	13

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	12
2	Rui Pais.....	Penta CC.....	20
3	Francisco Madeira.....	GCA Donas.....	26

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense.....	6
2	Francisco Farropas.....	CU Idanhense.....	7
3	Francisco Casteleiro.....	GCA Donas.....	10



A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL EM ABRANTES A CARGO DA NOTÁRIA ANDREIA SORAIA MARTINS SILVA Extrato Notarial de Escritura Pública de “Justificação”

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada na presente data a folhas trinta e uma e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e nove, do Cartório Notarial em Abrantes, sito na Avenida 25 de Abril, número duzentos e quarenta e oito, freguesia de União das Freguesias de Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede, da Notária, Andreia Soraia Martins Silva: Primeiros: **CARLOS MANUEL MENDES CAPELO**, NIF 155.752.340, natural de Moçambique, de nacionalidade portuguesa, e mulher **MARIA ANGELINA DA SILVA FERNANDES CAPELO**, NIF 197.760.260, natural da freguesia de Alferrarede, concelho de Abrantes, casados sob o regime da comunhão adquiridos, residentes na Rua de Brejinho, número 7, primeiro andar direito, 2135-099 Samora Correia, Benavente, e Segundos: **ELISA MARIA MENDES CAPELO FERNANDES**, NIF 184.800.145, natural de Moçambique, de nacionalidade portuguesa, e marido **JORGE MANUEL DIAS FERNANDES**, NIF 153.031.468, natural de Moçambique, de nacionalidade portuguesa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Barro Vermelho, número 253, 2200-122 Abrantes.

Declararam o primeiro outorgante marido e a segunda outorgante mulher sob sua inteira responsabilidade:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, na proporção de metade para cada um, dos seguintes bens imóveis:

a) prédio rústico, composto por cultura arvense, olival, oliveiras, construção rural e cultura em olival, com a área de quinze mil duzentos e oitenta metros quadrados, denominado ou localizado Alagoinha, freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, a confrontar de norte com estrada, de sul com Teresa de Jesus Branca Sério Mugeiro, de nascente com José Pires Cameira e de poente com Estrada e Andreia Martins Antunes, inscrito na matriz predial rústica, sob o artigo 225, da secção H, da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 422,25€, a que atribuem igual valor; e

b) prédio rústico, composto por cultura arvense, castanheiros, olival, cultura arvense em olival e mato, com a área de cinco mil quinhentos e vinte metros quadrados, denominado ou localizado Fonte Inteira, freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Engrácia da Silva Costa Bento, de sul com João Luís Pires Robalo, de nascente com Miguel António da Cruz Padez Caetano e de poente com Maria Rosa da Silva Campos, inscrito na matriz predial rústica, sob o artigo 232, da secção I, da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 104,89€, a que atribuem igual valor.

Que desconhecem, os artigos anteriores nomeadamente os que vigoraram em anterior matriz.

Mais declararam o primeiro outorgante marido e a segunda outorgante mulher:

Que, os prédios supra identificados, e ora justificados vieram à posse deles justificantes, em dia e mês que não podem precisar, mas ano de mil novecentos e oitenta e cinco, ainda no seu estado civil de solteiros, maiores, por doação meramente verbal feita por sua avó Rosalina Mendes, viúva, residente na Avenida da Igreja, Vale da Senhora da Póvoa, Penamacor.

Que desconhecem os segundos ante-possuidores dado à distância temporal.

Que dada a forma de aquisição não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Que, assim os justificantes se encontram, na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, tendo desde essa data usufruindo dos referidos imóveis, vedando-os, plantando-os, semeando-os, lavrando-os, cultivando-os, tratando-os, colhendo os respetivos frutos, isto é, gozando de todas as utilidades, direitos e benefícios por eles proporcionadas.

Que sempre foram reputados por toda a gente como proprietários dos mesmos e sempre se consideraram como tal.

Que, assim, nos termos expostos, a sua posse tem sido, pois exercida ostensivamente perante toda a gente sem oposição de quem quer que seja, continuamente há mais de vinte anos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, e de boa fé, pelo que adquiriram os referidos prédios por usucapião, o que invocam para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Que, do ato de aquisição verbal e da posse, que em consequência, eles ora justificantes, tem vindo a exercer nos prédios acima identificados e que agora justificam, não decorreu qualquer fracionamento proibido por lei porquanto os antepossuidores de quem os justificantes adquiriram os referidos prédios, não possuíam outros prédios rústicos contíguos aos acima identificados.

Pela primeira outorgante mulher e pelo segundo outorgante marido foi dito:

Que confirmam as declarações prestadas pelos seus respetivos cônjuges e que reconhecem a natureza de bem próprio dos seus respetivos cônjuges sobre os supra identificados imóveis neste ato ora justificado.

Está conforme o original.

Abrantes, 11 de abril de 2023

A Notária, Andreia Soraia Martins Silva

**Bartolomeu Lourenço**

Faleceu no passado dia 16 de abril de 2023, Bartolomeu Gonçalves Lourenço, com 87 anos, natural de Tojeiras, Santo André das Tojeiras e residente em Fonte Grous, Monte Gordo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Pinto**

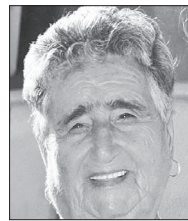
Faleceu, no passado dia 12 de abril de 2023, José Cabarrão Pinto, de 80 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lucrécia Lobata**

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2023, Lucrécia Lobata, de 94 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ângela Martins**

Faleceu no passado dia 6 de abril de 2023, Ângela Nunes Martins, com 84 anos, natural de Mendas, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

A família de Ângela Nunes Martins, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Vítor Silva**

Faleceu, no passado dia 13 de abril de 2023, Vítor Manuel Mendes Brás da Silva, de 73 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Felícia Conceição**

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2023, Felícia Marques da Conceição, de 94 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Barata**

Faleceu no passado dia 16 de abril de 2023, Maria Barata, de 90 anos de idade, era natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Maria José**

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2023, Maria José, de 103 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Irene Tomás**

Faleceu no passado dia 13 de abril de 2023, Maria Irene Escarigo Ribeiro Tomás, de 76 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Cristina Serra**

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2023, Cristina Maria Ramos Soares Serra, de 52 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luísa Rebelo**

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2023, Luísa Monteiro Rebelo, de 99 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Lopes**

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2023, Joaquim Dionísio Lopes, de 92 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta, bisneto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mário Vicente**

Faleceu, no passado dia 11 de abril de 2023, Mário Gil Vicente, de 86 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Rija**

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2023, Maria Rija, de 91 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA DE GEORGINA MARTINS - NOTÁRIA JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, no livro de notas para escrituras diversas número duzentos e noventa e cinco-A, de folhas cento e nove a folhas cento e onze verso se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual **MARIA ROSA GONÇALVES SEQUEIRA**, com o NIF 163 192 642 e marido, **ANTÓNIO ALBERTO AGOSTINHO SEQUEIRA**, com o NIF 163 192 650, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão e ele da freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, residentes na Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres, número 5, primeiro esquerdo, freguesia de Benfica, concelho de Lisboa, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

UM. Prédio rústico, composto de cultura arvense de regadio, com a área total de sete mil metros quadrados, sito em Franzelha, que confronta a Norte com Herdeiros de Manuel Pires Carepo, a Sul com Herdeiros de João Mendes, a Nascente com João Carlos Pires Ribeiro e a Poente com Herdeiros de João Mendes, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, e inscrito na matriz rústica da referida freguesia Fratel sob o artigo 51, secção X.

DOIS. Prédio rústico, composto de cultura arvense, com a área total de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Toris, que confronta a Norte com Herdeiros de Manuel Pires Carepo, a Sul com caminho Público, a Nascente com Herdeiros de Joaquim Ribeiro Pinto e a Poente com Herdeiros de João Pires Carmona, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, e inscrito na matriz rústica da referida freguesia de Fratel sob o artigo 166, secção AD.

TRÊS. Prédio rústico, composto de cultura arvense, oliveiras, sobreiros, figueiras, vinha, Citrinos e construção rural, com a área total de quatro mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Mudo, que confronta a Norte com Herdeiros de Hermínia Cardoso, a Sul com Maria Manuela Carepo Pires, a Nascente com José Maria Barreto, Ilda Pires Carmona e herdeiros de Maria Adelaide Mendes Pinto e a Poente com Estrada, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, e inscrito na matriz rústica da referida freguesia de Fratel sob o artigo 119, secção AD.

QUATRO. Prédio rústico, composto de mato, pinhal, oliveiras, pastagem ou pasto, cultura arvense, montado de azinho ou azinhal, cultura arvense em azinhal, com a área total de cento e dez mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Nave Barrocas e Feiteira Redonda, que confronta a Norte com Herdeiros de João Mendes e Joaquim Pires Cardoso, Carlos Manuel Ribeiro Mendes e António Francisco Mendes, a Sul com Ventura Carmona Mendes, Herdeiros de João Manuel Costa e João Carlos Pires Ribeiro, a Nascente com Eucalisptusland, S.A, Acácio Pires Gonçalves e João Carlos Pires Ribeiro e a Poente com herdeiros de Francisco Rodrigues, herdeiros de Leonel Pires Belo e João Carlos Pires Ribeiro e outros, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, e inscrito na matriz rústica da referida freguesia de Fratel sob o artigo 19, secção AE.

CINCO. Prédio rústico, composto de olival, com a área total de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Porto, que confronta a Norte com Carlos Manuel Ribeiro Mendes e Francisco Mendes, a Sul com João Carlos Pires Ribeiro, a Nascente com João Carlos Pires Ribeiro e outros e a Poente com Francisco Rei Carepo, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, e inscrito na matriz rústica da referida freguesia de Fratel sob o artigo 39, secção AE.

SEIS. Prédio rústico, composto de cultura arvense, figueiras, oliveiras, e pastagem ou pasto, com a área total de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Franzelha, que confronta a Norte com Herdeiros de Manuel Pires Carepo, a Sul com Francisco Rei Cardoso, a Nascente com Maria do Rosário Pires e outros e a poente com Herdeiros de Manuel Pires Carepo, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, e inscrito na matriz rústica da referida freguesia de Fratel sob o artigo 49, secção X.

Mais certifico que os imóveis acima identificados, foram adquiridos por doação meramente verbal, no ano de mil novecentos e noventa e sete feita pela mãe da Justificante, Maria do Rosário Pires, já no estado de viúva e entretanto falecida, e com última residência no Lugar de Vilar do Boi, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, nunca tendo a mesma sido formalizada por escritura pública.

Há mais de vinte e seis anos, porém, que os justificantes passaram a usufruir dos identificados imóveis, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respetivos impostos, fazendo tudo isto com ânimo de quem exercita direito próprio, de boa-fé por ignorar estar a lesar direito alheio, pacificamente porque sem qualquer violência, continuamente porque sem qualquer interrupção e publicamente porque à vista de toda a gente, sendo certo nunca ter havido oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte e seis anos.

Que esta posse titulada, de boa fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade dos mencionados imóveis por usucapião.

Está conforme ao original.

Lisboa, aos dezassete de março de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Georgina Martins

CAVALHEIRO

62 ANOS, bem na vida, procura SENHORA, para relação séria. Contactar telem.: 912 829 611 (Chamada para rede móvel nacional).

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH
ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.

FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, cerifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta do livro de notas número trezentos e cinquenta-G deste mesmo Cartório, **MARIA DE LURDES MINHÓS BARATA BALTAZAR**, NIF 125 054 297, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Lopes Baltazar, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua José Marques Rafael, lote 132, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense, construção rural e figueiras, com a área de sete mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale das Escusas, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com “Vaga Blue, Investimentos, Lda”, do sul com caminho, do nascente com Josefa Miguel Dias Ferreira e do poente com Maria José Lopes Barata Adónis Beirão e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil quatrocentos e sessenta e dois e três mil novecentos e dois, ambos da freguesia de Alcains, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Jacinto Barata Adónis sob o artigo 9, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e quatro euros e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Abril de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema - 20 a 26 de abril

SALA 1 - 2D - SUPER MARIO BROS. O FILME (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:30h
3D - SUPER MARIO BROS. O FILME (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:00h
JOHN WICK: CAPÍTULO 4 - M/16 | Todos os dias: 21:30h

SALA 2 - EVIL DEAD RISE O DESPERTAR - ESTREIA NACIONAL - M/18 | Todos os dias: 14:10h - 19:10h - 21:40h
BEAUTIFUL DISASTER: UM DESASTRE MARAVILHOSO - M/14 | Todos os dias: 16:40h
O GATO DAS BOTAS: O ÚLTIMO DESEJO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - AIR - M/12 | Todos os dias: 13:50h - 16:10h
DUNGEONS AND DRAGONS: HONRA ENTRE LADRÕES - M/12 | Todos os dias: 18:30h
O EXORCISTA DO VATICANO - M/16 | Todos os dias: 21:35h
ASTERIX & OBELIX O IMPÉRIO DO MEIO (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

www.gazetadointerior.pt



Gazeta
DO INTERIOR



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa e seis do livro de notas número trezentos e cinquenta-G deste mesmo Cartório, **AMÉLIA CAMPOS DE CARVALHO JESUS MENDES**, NIF 113 379 161 e seu marido, **JOSÉ FRANCISCO DE JESUS MENDES**, NIF 113 379 153, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa e ele natural da freguesia de Cafédé, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de Santo António, n.º 25, 2.º andar esquerdo, Algueirão Mem - Martins, Sintra, justificaram posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, com a área de setecentos e cinquenta e cinco metros quadrados, sito em “Portela”, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Manuel da Silva Dias, do sul com Manuel Inês, do nascente com Zulmira Martins Ribeiro Luís e do poente com Amélia Campos de Carvalho Jesus Mendes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil setecentos e trinta e nove/Freguesia de Benquerenças, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de António Mendes Antunes sob o artigo 328, secção AR, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Abril de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

6					4			
1	3			8	2			
4			1	3			5	
	9				1		2	
2		6	4			3		
		8	9	7		2	4	
	6	1			8		7	
			8					
	1		7	2				

Solução

8	9	4	3	2	7	5	1	6
5	3	1	9	6	8	2	4	7
2	7	9	8	4	3	1	6	5
1	4	2	6	7	9	8	5	3
9	8	3	5	1	4	6	7	2
4	2	7	1	5	6	3	9	8
6	5	8	7	3	1	9	2	4
7	9	6	2	8	5	4	3	1
3	1	5	4	9	2	7	8	6

OBJETIVOS: Completar cada linha com todos os algarismos de 1 a 9; completar cada coluna com todos os algarismos de 1 a 9; completar cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



A PARTIR DO PRÓXIMO SÁBADO, 22 DE ABRIL ATÉ DIA 25 DE ABRIL TEMOS ROMARIA

Castelo Branco está em festa com a padroeira Senhora de Mércoles

A Romaria da Nossa Senhora de Mércoles, em Castelo Branco, começa já no próximo sábado, 22 de abril, e prolonga-se até 25 de Abril, dia do Feriado Municipal de Castelo Branco, que este ano coincide com as comemorações da Revolução dos Cravos.

São quatro dias de fé, mas também de festa, que certamente levarão ao ca-beço com o nome da Santa



milhares de pessoas, que para além de cumprirem a tradição de irem à Romaria, também aproveitam para fazer algumas compras nos postos de venda ali montados, não sendo esquecida, claro está, a vertente religiosa. Claro está que a diversão também não falta, principalmente com os carrosséis que fazem as delícias dos mais pequenos.

O dia alto da Romaria, terça-feira, 25 de Abril, recorde-

se, manda a tradição que as famílias devem almoçar ao ar livre, junto às árvores que rodeiam o recinto. Um almoço no qual a ementa inclui, obrigatoriamente, feijões pequenos cozidos e sardinha assada. Para quem não segue a tradição, há sempre a possibilidade de recorrer a um dos muitos locais onde são servidos petiscos como a sardinha, o bacalhau e as febras assadas.

Gazeta está nas bancas mais cedo em Castelo Branco na próxima semana

A *Gazeta do Interior*, na próxima semana, devido aos feriados

do 25 de Abril e da Romaria de Nossa Senhora de Mércoles,

que é o dia do feriado municipal de Castelo Branco, ambos

na terça-feira, 25 de abril, estará mais cedo nas bancas de Cas-

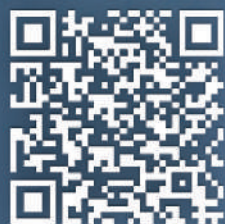
telo Branco. Assim, na vez de estar ao dispor dos leitores na

quarta-feira, 26 de abril, estará na terça-feira, 25 de abril.

— Dê um futuro
aos **0,5%** do seu IRS
sem qualquer custo para si!

NIF 500 846 812

Veja como é simples



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Organização

#éfacilgostar



Câmara Municipal
**CASTELO
BRANCO**

Mercadinho da
Criadilha
Cafede

29 e 30 de abril de 2023

Parceiros

